



## ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

### INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO PELO HIV E MORTALIDADE POR AIDS EM ADOLESCENTES NO BRASIL

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

**FERRO; Laura Dourado <sup>1</sup>, MACHADO; Paulo Henrique Ramos de Oliveira <sup>2</sup>, VAZ; Livia Pereira do <sup>3</sup>, FERREIRA; Eloá de Andrade <sup>4</sup>, AMARAL; Waldemar Naves do <sup>5</sup>**

#### RESUMO

**Introdução:** Embora tenha se estabilizado nos últimos anos, a infecção pelo HIV tem tido notificações crescentes na adolescência, possivelmente devido à descoberta da sexualidade, à multiplicidade de parceiros e ao baixo uso de preservativos serem mais comuns nessa fase. Assim, é relevante analisar a epidemiologia de HIV/AIDS em adolescentes no Brasil.

**Objetivos:** Analisar a incidência de infecção pelo HIV e mortalidade por AIDS em adolescentes no Brasil. **Métodos:** Estudo analítico transversal com consulta ao Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde sobre HIV/AIDS de 2019, contendo dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informação sobre Mortalidade de 2007 a 2019. **Resultados:** Segundo dados do SINAN, de 2007 até junho de 2019 foram notificados 300.496 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 0,2% entre 10-14 anos e 5,7% entre 15-19 anos, com maior percentual relativo da adolescência no sexo feminino que no masculino. Embora tenha menor percentual relativo, os casos absolutos em meninos de 15-19 anos entre 2011 a 2018 cresceram mais que em meninas nessa faixa, aumentando de 351 para 1671, enquanto em meninas, de 315 a 734. Quanto ao coeficiente de mortalidade por AIDS de 2008 a 2018, observou-se redução tanto na faixa dos 10-14 anos (de 0,3 para 0,1) quanto na dos 15-19 anos (de 0,8 a 0,6), valendo destacar que em ambos os sexos esse coeficiente foi semelhante. **Conclusão ou considerações finais:** A diminuição da mortalidade por AIDS entre adolescentes e aumento na incidência de HIV entre 15-19 anos, especialmente no sexo masculino, sugerem melhora na perspectiva de tratamento, porém carência na prevenção da infecção. Portanto, esses indicadores podem potencializar intervenções e ações em saúde que atuem especialmente na prevenção dessa infecção na adolescência, através de campanhas que conscientizem quanto à importância de práticas sexuais seguras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecções por HIV, Síndrome de imunodeficiência adquirida, Adolescente.

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, lauraferro0302@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, paulohrom.ph@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, liviapvaz@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, elodeandrade.med@gmail.com

<sup>5</sup> Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, waldemar@sbus.org.br